

## Relatório de Ensaio Nº.: 6649/2013-1.0LYC

### Ensaio de Toxicidade Crônica com *Lytechinus variegatus*

**Solicitante:** PETRÓLEO BRASILEIRO S/A.

**Endereço:** Av. República do Chile, 65 – 20031-170 - Rio de Janeiro/RJ.

**Data de Entrada:** 28/06/2013.

**Identificação da Amostra:** Água de produção 42/13-1.

**Local da Coleta:** TOG Analyzer M10.

**Data da Coleta:** 19/06/2013 às 07:40h.

**Coletor:** Solicitante.

**1. OBJETIVO:** determinar a toxicidade crônica da amostra para embriões de ouriço do mar (*Lytechinus variegatus*), com base no grau de desenvolvimento embrio-larval e/ou anomalias em ovos e larvas. Após o período de 24 a 28 horas, os ovos recém-fecundados devem se desenvolver até o estágio de *pluteus*, a menos que a amostra exerça efeitos tóxicos durante este período de exposição.

#### 2. CONDIÇÕES DE ENSAIO E CONTROLE DE QUALIDADE ANALÍTICO

Organismo-teste: *Lytechinus variegatus*

Local de coleta dos organismos adultos: Ilhabela - SP.

(Echinodermata, Echinoidea), ovos fecundados em laboratório, utilizados até 30 minutos após a fecundação.

Número de réplicas por concentração: 4.

Número de ovos por réplica: 300.

Água de diluição e controle: água marinha sintética e salmoura. Renovação do meio: sem renovação (ensaio estático).

Data de início: 15/07/2013.

Data de término: 16/07/2013.

Temperatura média da água: 24,3 ± 0,6°C.

Fotoperíodo: 16 horas de luz e 8 horas de escuro.

Duração do ensaio: 26 horas.

Análises estatísticas: Teste de Chi-Quadrado; Teste de Bartlett; Teste de Williams.

Faixa da carta-controle de sensibilidade: 0,098 a 0,161 mg Zn/L (vide item 4).

Resultado da sensibilidade obtida no período do ensaio: 0,120 mg Zn/L.

#### 3. RESULTADOS E CONCLUSÃO

O resultado do ensaio está resumido na Tabela 1. Os valores obtidos apresentaram-se dentro dos critérios aceitos para a validação do ensaio.

Após o período de exposição, a concentração inicial de efeito não observado (CENO(I)), a concentração inicial de efeito observado (CEO(I)) e o valor crônico (VC) da amostra, nas condições de ensaio, foram estimados em:

**CENO(I) = 0,75%**

**CEO(I) = 1,88%**

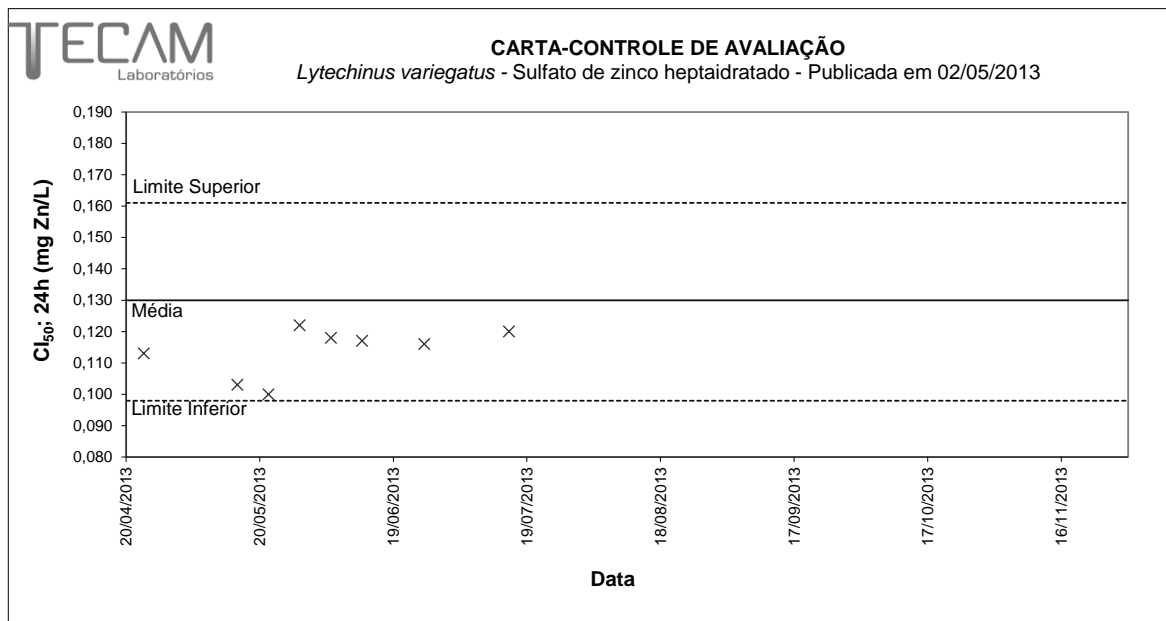
**VC = 1,19%**

**Tabela 1:** Resultados de toxicidade e análises físicas e químicas (iniciais e finais) obtidas no ensaio de toxicidade crônica com *Lytechinus variegatus*.

Concentração	Efeito (%)	pH		Salinidade		Oxigênio dissolvido (mg O <sub>2</sub> /L)	
		Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final
Controle Salmoura	13,75	8,35	8,28	33	33	6,17	5,98
0,008%	8,25	8,13	8,23	34	35	6,19	5,45
0,019%	15,75	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
0,048%	16,00	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
0,12%	14,50	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
0,30%	15,75	8,15	8,25	34	35	6,15	5,27
0,75%	16,50	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
1,88%	20,75	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
4,69%	26,00	8,06	8,22	34	34	6,12	5,21

## Relatório de Ensaio Nº.: 6649/2013-1.0LYC

### 4. CARTA-CONTROLE DE SENSIBILIDADE



- Observações:** Os resultados apresentados referem-se exclusivamente à amostra analisada.  
Amostragem sob responsabilidade do solicitante.  
Ensaios realizados de acordo com a ABNT NBR 17025:2005.  
A reprodução parcial deste relatório de ensaio requer autorização formal por parte do TECAM Laboratórios.  
Amostra recebida congelada em frasco plástico e mantida nestas condições até o início do ensaio.  
N.A. Não analisado.  
A amostra apresentou salinidade inicial de 1. Para o ajuste de salinidade foi preparada uma solução-estoque com 75,00 mL de amostra e 25,00 mL de salmoura (100 de salinidade).
- Metodologia:** ABNT Norma NBR 15350, 2012.

São Paulo, 19 de Julho de 2013.

-----  
David Cachattori  
Biólogo (BSc)  
CRBio 68003/01-D